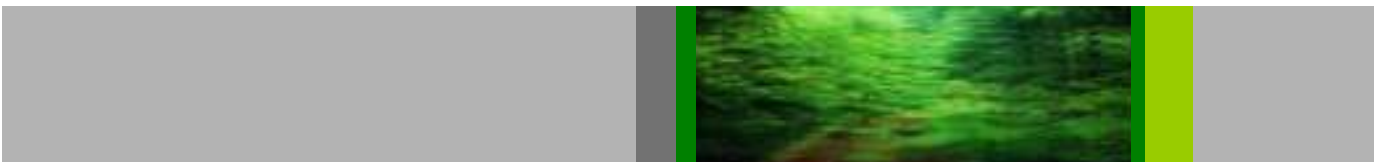


Autoridade Florestal Nacional - Defesa da Floresta

Relatório Provisório de Incêndios Florestais

Fases Alfa, Bravo e Charlie

Lisboa // 1 de Janeiro a 15 de Agosto de 2009



Autoridade Florestal Nacional

Informação sobre áreas ardidas e ocorrências em 2009
Reportado ao intervalo 1 de Janeiro a 15 de Agosto

Elaborado pela Direcção de Unidade de Defesa da Floresta

Sumário Executivo

A base de dados nacional de incêndios florestais contém, em 2009, no intervalo a que este relatório se reporta, 10.860 ocorrências (2.732 incêndios florestais e 8.128 fogachos) que afectaram uma área total de 23.703ha, entre povoamentos (7.270ha) e matos (16.433ha).

O histórico, entre 1999 e 2009, do total de ocorrências e área ardida, até 15 de Agosto, (quadro 1), mostra que em 2009 o total registado em número de ocorrências é inferior à média do decénio (-4.421 ocorrências). Relativamente à área ardida, até à presente data de 2009, arderam menos 81.079ha que a média de 1999 a 2008, ou seja, menos 77%.

Quadro 1 – Número de ocorrências e correspondente área ardida, por ano, entre 1 de Janeiro e 15 de Agosto de 2009, e totais anuais entre 1999 e 2008.

Anos	Ocorrências			Área ardida (hectares)				
	Incêndios Florestais	Fogachos (Área <1ha)	Total	1Jan – 31 Dez	Povoamentos	Matos	Total	1Jan – 31 Dez
1999	3.790	13.198	16.988	25.477	25.283	25.177	50.460	70.613
2000	3.990	13.954	17.944	34.109	48.507	42.235	90.742	159.604
2001	2.832	10.150	12.982	26.942	21.156	27.149	48.305	112.166
2002	4.652	14.382	19.034	26.492	55.303	42.860	98.163	124.409
2003	3.609	14.281	17.890	26.195	255.149	116.792	371.941	425.726
2004	3.312	12.317	15.629	21.970	51.984	59.686	111.670	129.539
2005	5.518	18.617	24.135	35.698	123.956	73.048	197.004	338.262
2006	2.630	12.490	15.120	19.921	32.054	33.846	65.900	75.509
2007	702	4.793	5.495	18.732	2.976	2.357	5.333	31.450
2008	1.346	6.249	7.595	13.832	2.777	5.529	8.306	17.244
2009	2.732	8.128	10.860	---	7.270	16.433	23.703	---
Média 1999-2008	3.238	12.043	15.281	24.937	61.915	42.868	104.782	148.452
Objectivo do PNDFCI para 2012 - média/ano*								< 100.000

* Plano Nacional Defesa Floresta Contra Incêndios: "Ao mesmo tempo que fazemos cumprir o nosso objectivo de reduzirmos a área ardida a menos de 100 mil hectares/ano em 2012." Resolução de Conselho de Ministros Nº 65/2006, de 26 de Maio.

Análise distrital

Observando as estatísticas distritais, até 15 de Agosto de 2009, verifica-se que o maior número de ocorrências se registou no distrito do Porto, com 2.262 (quadro 2), número fortemente influenciado pelo elevado número de fogachos desse distrito (2.002), afectando áreas inferiores a 1 hectare. Distritos como Viseu, Braga e Vila Real apresentam também um total de ocorrências acima do milhar. Dos 425 reacendimentos, registados até à data, o número mais elevado cabe ao distrito de Aveiro (148), seguindo-se Viana do Castelo e Braga, com 94 e 80 reacendimentos respectivamente.

Quadro 2 – Número de ocorrências e área ardida, por distrito, entre 1 de Janeiro e 15 de Agosto de 2009 (Reac. – Reacendimentos)

Distrito	Ocorrências			Reac.	Área ardida (hectares)		
	Incêndios Florestais	Fogachos (Área<1ha)	Total		Povoamentos	Matos	Total Florestal
Aveiro	56	497	553	148	533	175	708
Beja	16	35	51	0	167	623	790
Braga	379	865	1.244	80	947	2.192	3.139
Bragança	247	256	503	3	619	2.648	3.267
Castelo Branco	50	183	233	0	159	93	252
Coimbra	29	241	270	1	50	28	78
Évora	10	25	35	2	26	3	29
Faro	32	344	376	0	816	900	1.716
Guarda	272	319	591	12	317	1.726	2.043
Leiria	19	220	239	5	113	181	294
Lisboa	48	460	508	0	40	97	137
Portalegre	5	49	54	0	3	24	27
Porto	260	2.002	2.262	10	899	779	1.678
Santarém	28	249	277	0	52	38	90
Setúbal	19	158	177	1	175	36	211
Viana do Castelo	283	541	824	94	525	2.404	2.929
Vila Real	593	654	1.247	0	1.370	3.105	4.475
Viseu	386	1.030	1.416	69	459	1.381	1.840
TOTAL	2.732	8.128	10.860	425	7.270	16.433	*23.703

* Plano Nacional Defesa Floresta Contra Incêndios: "Ao mesmo tempo que fazemos cumprir o nosso objectivo de reduzirmos a área ardida a menos de 100 mil hectares/ano em 2012." Resolução de Conselho de Ministros Nº 65/2006, de 26 de Maio.

Do total de área ardida, até à data, que contabiliza aproximadamente 23.703 hectares, o distrito mais fustigado foi Vila Real onde terão sido consumidos pelos incêndios cerca de 4.475ha. Também Bragança e Braga foram distritos muito afectados tendo o fogo destruído áreas superiores a 3.000 hectares. Ainda assim, o facto de a maior parte da área ardida ser de matos, e não de povoamentos, permite estimar uma perda de valor menos significativa.

Análise mensal

Da apreciação das estatísticas mensais (quadros 3 e 4) observa-se que o maior número de ignições ocorreu no mês de Março (3.680 ocorrências), cerca de 34% do total. Esse valor elevado em número de ocorrências verifica-se tanto no número de fogachos (2.401) quanto no número de incêndios florestais (1.279). Consequentemente, só neste mês ardeu mais de 57% do total de área ardida até 15 de Agosto (cerca de 13.565ha), sendo que, apenas cerca de 28% da área ardida de Março terá atingido povoamentos florestais. De igual modo, também o número de reacendimentos foi superior nesse mês com 187 registros. É de registar que mais de 40% das ocorrências de Março, cuja causa foi investigada e apurada, resultaram de negligência por uso do fogo (queimas, queimadas, fogueiras, cigarros, entre outras)

Quadro 3 – Número de ocorrências e reacendimentos, por mês, entre 1 de Janeiro e 15 de Agosto de 2009

Meses	Ocorrências			Reacendimentos		
	2009			Média 1999-2008	2009	Média 1999-2008
	Incêndios Florestais	Fogachos (Área < 1ha)	Total			
Janeiro	9	19	28	250	0	2
Fevereiro	403	780	1.183	779	12	6
Março	1.279	2.401	3.680	1.285	187	34
Abril	283	850	1.133	863	85	9
Maiο	248	1.018	1.266	892	54	17
Junho	145	973	1.118	2.672	52	106
Julho	287	1.646	1.933	5.010	33	278
Agosto	78	441	519	3.530	2	249
TOTAL	2.732	8.128	10.860	15.281	425	701

Quadro 4 – Distribuição de áreas ardidas, por mês, entre 1 de Janeiro e 15 de Agosto de 2009

Meses	Área Ardida (hectares)			Média 1999-2008
	2009			
	Povoamentos	Matos	Total	
Janeiro	1	23	24	215
Fevereiro	306	1.799	2.105	816
Março	3.816	9.749	13.565	3.038
Abril	420	908	1.328	905
Maiο	848	797	1.645	723
Junho	305	296	601	7.680
Julho	691	1.847	2.538	37.709
Agosto	883	1.014	1.897	53.696
TOTAL	7.270	16.433	23.703	104.782

Os grandes incêndios

Consideram-se grandes incêndios aqueles cuja área total afectada é igual ou superior a 100 hectares. Até 15 de Agosto de 2009, registaram-se 31 ocorrências enquadráveis nessa categoria, que correspondem a 39% da totalidade de hectares queimados (quadro 5). Dos 9.208 hectares queimados em grandes incêndios a maioria, 74%, afectou matos contra 26% em povoamentos.

Quadro 5 – Incêndios com área ardida igual ou superior a 100 hectares, entre 1 de Janeiro e 15 de Agosto de 2009

Distrito	Concelho <i>Freguesia</i>	Data Início	Área ardida (ha)		Total	Causa
			Povoamentos	Matos		
VILA REAL	Mondim de Basto <i>Ermelo</i>	19-02-2009	0	143	143	Negligente
VIANA DO CASTELO	Melgaço <i>Couso</i>	12-03-2009	0	120	120	Em investigação
GUARDA	Guarda <i>Marmeleiro</i>	14-03-2009	20	126	146	Negligente
GUARDA	Gouveia <i>Gouveia</i>	16-03-2009	0	146	146	Intencional
VIANA DO CASTELO	Arcos de Valdevez <i>Soajo</i>	17-03-2009	11	260	271	Intencional
VILA REAL	Montalegre <i>Ferral</i>	17-03-2009	117	163	280	Intencional
VILA REAL	Montalegre <i>Salto</i>	17-03-2009	52	54	106	Intencional
PORTO	Amarante <i>Ansiães</i>	18-03-2009	220	188	408	Desconhecida
BRAGA	Terras de Bouro <i>Campo do Gerês</i>	21-03-2009	80	521	601	Intencional
VILA REAL	Montalegre <i>Montalegre</i>	21-03-2009	58	116	174	Negligente
VILA REAL	Valpaços <i>Padrela e Tazem</i>	21-03-2009	74	79	153	Intencional
VILA REAL	Boticas <i>São Salvador de Viveiro</i>	21-03-2009	58	117	175	Negligente
VILA REAL	Boticas <i>Covas do Barroso</i>	22-03-2009	100	10	110	Em investigação
BRAGANÇA	Vinhais <i>Tuizelo</i>	22-03-2009	239	591	830	Negligente
BRAGANÇA	Vinhais <i>Celas</i>	22-03-2009	48	503	551	Intencional
VILA REAL	Montalegre <i>Cabril</i>	23-03-2009	45	129	174	Negligente
VIANA DO CASTELO	Melgaço <i>Lamas de Mouro</i>	23-03-2009	0	367	367	Negligente
VILA REAL	Peso da RÉGUA <i>Sedielos</i>	24-03-2009	9	129	138	Negligente
BRAGANÇA	Bragança <i>França</i>	24-03-2009	0	449	449	Desconhecida
AVEIRO	Sever do Vouga <i>Sever do Vouga</i>	25-03-2009	242	0	242	Desconhecida
LEIRIA	Castanheira de Pêra <i>Castanheira de Pêra</i>	28-03-2009	90	133	223	Intencional
VIANA DO CASTELO	Ponte de Lima <i>Bárrio</i>	28-05-2009	0	111	111	Intencional
PORTO	Paredes <i>Sobreira</i>	30-05-2009	111	0	111	Em investigação
AVEIRO	Sever do Vouga <i>Rocas do Vouga</i>	31-05-2009	110	0	110	Desconhecida
GUARDA	Vila Nova de Foz Côa <i>Almendra</i>	08-07-2009	0	104	104	Negligente

Distrito	Concelho <i>Freguesia</i>	Data Início	Área ardida (ha)		Total	Causa
			Povoamentos	Matos		
UISEU	Mangualde <i>Mesquitela</i>	16-07-2009	3	334	337	Intencional
SETÚBAL	Seixal <i>Fernão Ferro</i>	17-07-2009	132	0	132	Em investigação
GUARDA	Pinhel <i>Cidadelhe</i>	20-07-2009	20	182	202	Negligente
BEJA	Odemira <i>Relíquias</i>	26-07-2009	101	0	101	Negligente
BEJA	Mértola <i>Santana de Cambas</i>	28-07-2009	0	567	567	Desconhecida
FARO	São Brás de Alportel <i>Cabeça do Velho</i>	07-08-2009	814	814	1.628	Em investigação
Ocorrências	31	Área ardida (ha)	9.208	% da área total	39%	

Os incêndios e a severidade meteorológica

Em virtude da frequente associação entre a ocorrência de incêndios florestais e a severidade meteorológica, é pertinente avaliar as condições meteorológicas associadas aos incêndios. Para o efeito recorreu-se à análise do Índice de Severidade Diário (DSR), obtido junto do Instituto de Meteorologia a partir dos valores do Índice Meteorológico de Perigo de Incêndio do Sistema Canadano – FWI (Fire Weather Index), para as 18 capitais de distrito.

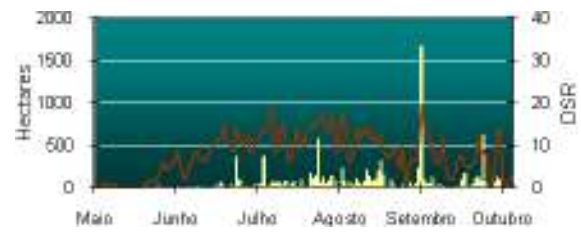
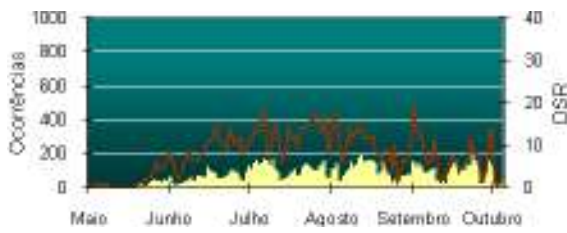
De acordo com o que se pode observar da figura 1 parece existir uma relação de maior dependência do DSR com o número de ocorrências em detrimento da área ardida. A análise da variação dos parâmetros, expressa em 2009 mostra, à semelhança do decénio anterior, um melhor ajustamento entre o DSR médio diário e o número total de ocorrências, do que em relação às áreas ardidas.

Para o mesmo período, apenas em 2007 e 2008 se registaram valores médios diários de severidade meteorológica inferiores aos registados no presente ano.

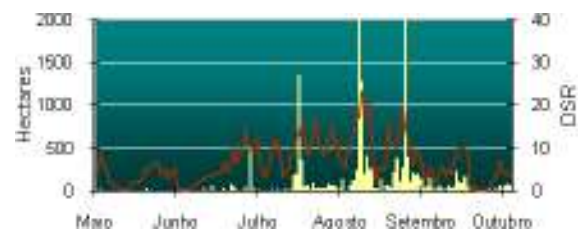
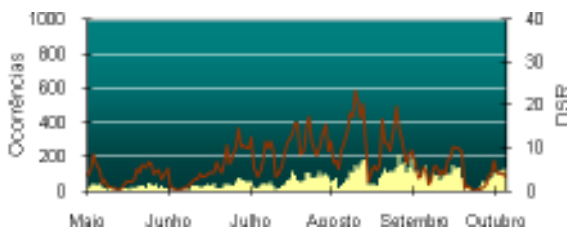
Os valores mais elevados de DSR em 2009, até à data, foram registados na terceira semana de Julho, período ao qual correspondeu o maior valor de área ardida. No entanto, o período com maior número de ocorrências foi a segunda semana de Agosto, corroborando o que já tem vindo a ser defendido em relatórios anteriores, ou seja, de que a relação directa com a severidade meteorológica é pouco expressiva.



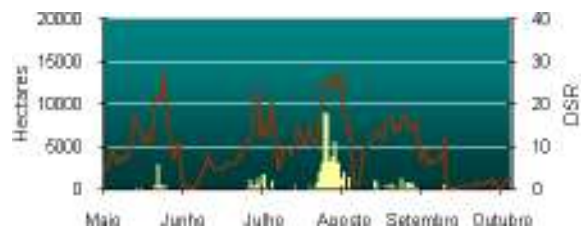
2009



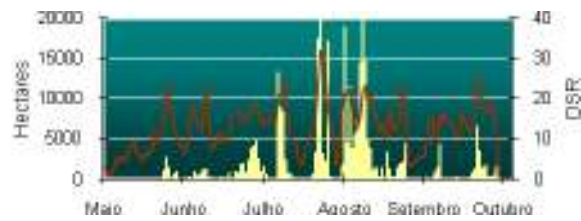
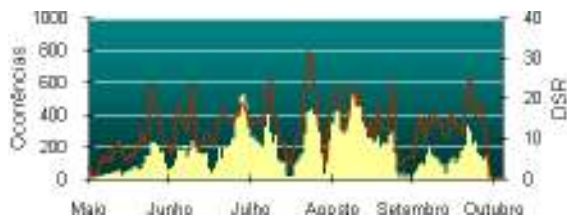
2008



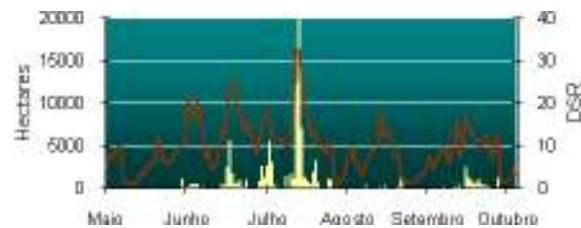
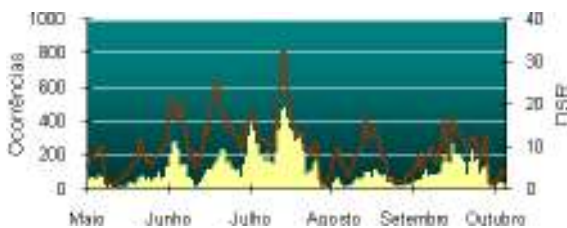
2007



2006



2005



2004

■ Número de ocorrências — DSR

■ Área ardida — DSR

Figura 1 – Evolução do número de ocorrências, áreas ardidas e índice meteorológico (DSR – Índice de Severidade Diário), entre 15 de Maio e 15 de Outubro, de 1999 a 2009

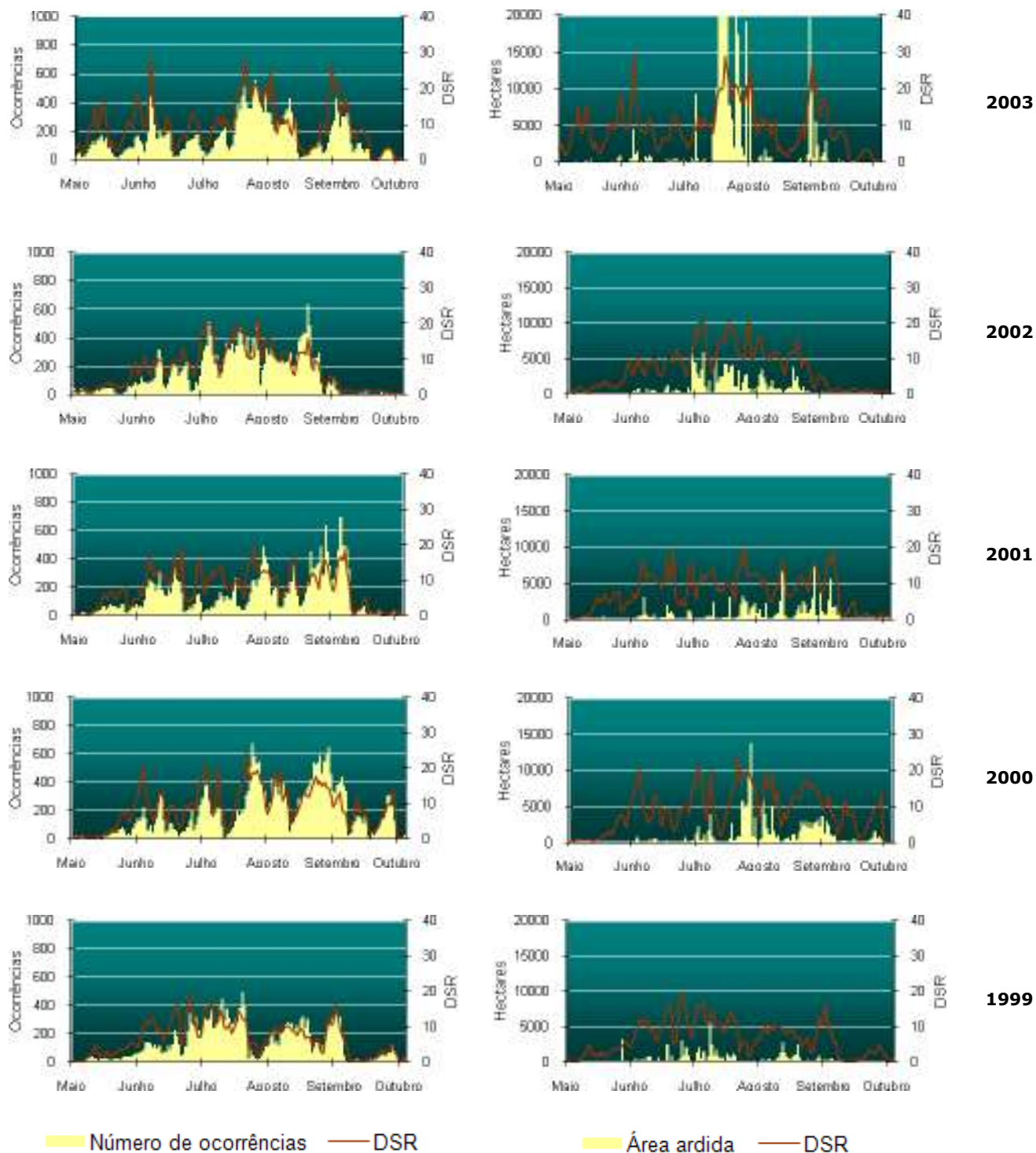


Figura 1 – Evolução do número de ocorrências, áreas ardidas e índice meteorológico (DSR – Índice de Severidade Diário), entre 15 de Maio e 15 de Outubro, de 1999 a 2009 (continuação)

A Portaria n.º 678/2009, de 23 de Junho, determinou a vigência do período crítico do Sistema Nacional de Defesa da Floresta Contra Incêndios (SNDFCI) **entre 1 de Julho e 15 de Outubro**. Esta determinação respeita o que, em sede do SNDFCI, se estabelece no Decreto-Lei n.º 124/2006, de 28 de Junho, com as alterações produzidas pelo Decreto-Lei n.º 17/2009, de 14 de Janeiro, em matéria de adopção de medidas e acções especiais de prevenção contra incêndios florestais.

Durante o período crítico



Não atire cigarros para o chão



Não faça fogueiras



Não lance foguetes

A legislação mencionada pode ser consultada no sítio digital da Autoridade Florestal Nacional, a partir do endereço:

<http://www.afn.min-agricultura.pt/portal/dudf/legislacao>

Glossário

Área Arborizada	Área ocupada com espécies arbóreas florestais, desde que estas apresentem um grau de coberto igual ou superior a 10% e ocupem uma área igual ou maior a 0,5ha
Área Florestal	Área que se apresenta Arborizada ou Inculta
DECIF	Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Florestais
DSR	Índice Meteorológico de Severidade Diário (Daily Severity Rating), calculado a partir do FWI ($DSR=0,0272FWI^{1,77}$), pretende representar a dificuldade de controlo de um incêndio florestal, estando directamente associado ao esforço necessário para suprimir um incêndio
Fogacho	Incêndio cuja área total ardida é inferior a 1 hectare
FWI	Índice Meteorológico de Perigo de Incêndio do Sistema Canadano FWI (Fire Weather Index)
Grande Incêndio	Incêndio com área ardida igual ou superior a 100 hectares
Incêndio	Combustão não limitada no tempo nem no espaço
Incêndio Florestal	Incêndio que atinge uma área florestal
Matos	Terreno coberto com lenhosas ou herbáceas de porte arbustivo de origem natural, que não tem utilização agrícola nem está arborizado, podendo, contudo, apresentar alguma vegetação de porte arbóreo mas cujo grau de coberto seja inferior a 10%
Ocorrência	Incêndio, Queimada ou Falso Alarme que origina a mobilização de meios dos Bombeiros
Reacendimento	Reactivamento de um incêndio, depois de este ter sido considerado extinto. A fonte de calor é proveniente do incêndio inicial. Um reacendimento é considerado parte integrante do incêndio principal (a primeira ignição observada não depende de qualquer outra área percorrida por um incêndio)



Portugal sem fogos
depende de todos.